

SGD: 2020/30559/106327

JUSTIFICATIVA 31/2020/SES/SADM/DAEES

Palmas, 28 de agosto de 2020.

ASSUNTO: Justificativa para alteração dos itens de equipamentos constantes em propostas habilitadas dentro do prazo estabelecido pelo Art. 12 § 4º da Portaria GM/MS GM/MS 3.134, de 17 de dezembro de 2013.

A Gerência de Engenharia Clínica da Secretaria de Saúde do Estado do Tocantins, setor técnico responsável pela gestão da tecnologia e dos equipamentos hospitalares, conduzindo o processo de aquisição dos mesmos desde o início, bem como responsável pelo recebimento e manutenção (preventiva e corretiva) e testes de aceitação dos equipamentos, procedeu a uma revisão sistemática no conjunto de propostas de recursos financeiros do Bloco de Investimentos no âmbito da Portaria GM/MS 3.134, de 17 de dezembro de 2013, alterada pela Portaria MS Nº 163, de 30 de janeiro de 2020, que estendeu o prazo de execução dos recursos financeiros até o dia 31 de dezembro de 2021, e consubstanciada pelo Art. 3º da **RESOLUÇÃO CIT Nº 22, DE 27 DE JULHO DE 2017, emite neste expediente os fundamentos para a utilização dos recursos disponíveis para aquisição de equipamento mais adequados à necessidade atual.**

Resolução CIT Nº 22, de 27 de julho de 2017:

[...]

Art. 3º No caso de frustração do diagnóstico de necessidade que ensejou a definição de um ou mais equipamentos inicialmente aprovados pelo Ministério da Saúde, o ente beneficiário poderá utilizar os recursos disponíveis para aquisição de equipamento ou material permanente mais adequado à necessidade atual, observando as seguintes condições:

I - O equipamento ou material permanente deverá constar na Relação Nacional de Equipamentos e Materiais Permanentes - RENEM;

II - Registrar no processo de aquisição os fundamentos normativos e a motivação que ensejaram a alteração dos equipamentos e materiais permanentes inicialmente aprovados pelo Ministério da Saúde;

III - É vedada a alteração destinada à aquisição de equipamentos com alocação condicionada a parâmetros populacionais e/ou de produção; e/ou associado a serviços de alta complexidade que requerem habilitação prévia do MS, e/ou exigem condições especiais para funcionamento com insumos radioativos, a saber:



equipamentos para TRS, mamógrafo, tomógrafo, ressonância magnética, equipamento para medicina nuclear (gama câmara, gama probe, PET CT), equipamentos para radioterapia e outros equipamentos que vierem a ter estabelecido critérios para a alocação.

[...]

Os recursos elencados serão redirecionados parcialmente para aquisição de 15 Serras para corte de Gesso, e não mais para aquisição dos equipamentos que ensejou a definição inicialmente aprovada pelo Ministério da Saúde, devido a Demanda Reprimida e Obsolescência da maioria dos equipamentos eletro médicos atualmente em uso nas Unidades Hospitalares Estaduais, justificadamente pelo disposto a seguir:

- 1) A atual situação, requer um cuidado de suporte a vida nas unidades de saúde, evitando a mortalidade populacional;
- 2) Estes recursos serão extremamente úteis para a adequação dos centros cirúrgicos (ortopedia) dos hospitais de referência (HRA, HRG, HRPT e HRPN) e principalmente no Hospital Geral de Palmas que é o referenciado para qualquer tipo de atendimento complementando os setores de ortopedia e salas cirúrgicas de modo que possamos atingir a excelência nas condições estruturais de atendimentos na rede pública de assistência hospitalar estadual, maior referência aos usuários do SUS no Estado do Tocantins.
- 3) Sabe-se que a ausência ou equipamentos inoperantes causados por defeitos intermitentes, poderá trazer impactos em todos os setores de saúde refletindo negativamente nos indicadores de condições de saúde.
- 4) Os 18 hospitais estaduais possuem 1.549 leitos gerais e 107 leitos de Unidade de Terapia Intensiva - UTI em 15 cidades distintas, dos quais 04 são de alta complexidade (HGP, Dona Regina, Hospital Regional de Gurupi e o Hospital Regional de Araguaína), representando 68% dos Leitos SUS que realizam aproximadamente 80% das internações que ocorrem no Estado, 76% dos procedimentos hospitalares e 63% dos procedimentos ambulatoriais (dados de 2019).

Destaca-se que esta gestão está imbuída do compromisso de utilização e prestação de contas destes recursos que contribuirá para as condições de trabalho da assistência a toda a população do estado.

Diante do exposto, considerando a insuficiência financeira para investimentos em equipamentos específicos, estão sendo redefinidos os tipos de equipamentos a serem adquiridos com os recursos das propostas citadas na tabela anexa, passando a ser adquiridos os equipamentos descritos na mesma.

Esta Secretaria de Saúde, por meio da Gerência de Engenharia Clínica tomará as medidas de ciência a CIR e CIB, conforme estabelece o Art. 6º da Resolução CIT



Nº 22, de 27 de julho de 2017 e de explicitar a comprovação da execução no Relatório Anual de Gestão (RAG), conforme estabelece o Art. 4º.

[...]

Art. 4º A alteração dos itens constantes na proposta habilitada não requer autorização prévia do Ministério da Saúde, devendo o ente executar dentro do prazo estabelecido pelo Art. 12 § 4º da Portaria GM/MS GM/MS 3.134, de 17 de dezembro de 2013, bem como observando a comprovação da execução no Relatório Anual de Gestão (RAG).

[...]

Art. 6º O gestor de saúde estadual, do Distrito Federal ou municipal encaminhará a alteração dos itens aprovados ou da unidade beneficiada para conhecimento à Comissão Intergestores Regional (CIR), à Comissão Intergestores Bipartite (CIB) ou ao Colegiado de Gestão da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (CGSES/DF).

[...]

TABELA DE REMANEJAMENTO DE OBJETOS DE PROPOSTAS					
PORTARIA	PROPOSTA	FONTE	SALDO EM CONTA	VALOR A SER USADO	SALDO PARA USO POSTERIOR
971/2020	138490280001/20-004	0249002829	R\$ 22.168.818,11	R\$ 30.435,00	R\$ 22.138.383,11
			R\$ 22.168.818,11	R\$ 30.435,00	R\$ 22.138.383,11

Ante o exposto, seguem os autos para prosseguimento do feito.

ASSINADO DIGITALMENTE

LUIZ EDUARDO FREIRE BORGES
Gerente de Engenharia Clínica

ASSINADO DIGITALMENTE

ROSEMEIRE DUARTE TEODORO
Diretora de Arquitetura e Engenharia dos Estabelecimentos de Saúde

ASSINADO DIGITALMENTE

CARLOS FELINTO JÚNIOR
Superintendente de Gestão Administrativa

ASSINADO DIGITALMENTE

LUIZ EDGAR LEÃO TOLINI
Secretário de Estado da Saúde

